



CLIPPING



21 de
Fevereiro
2022

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

REPÓRTER 70

> INTERNOS **RESSOCIALIZAÇÃO**

O juiz Deomar Barroso, titular da Vara de Execuções Penais, abriu um espaço, dentro do gabinete, no Fórum Criminal, para abrigar produtos confeccionados por internos do sistema carcerário, como artesanatos e artefatos de madeira. O magistrado é entusiasta do processo de ressocialização e quer dar mais visibilidade ao trabalho dos internos nos projetos desenvolvidos pela Secretaria de Estado de Administração Penitenciária.

> JUSTIÇA **MULHERES**

O Judiciário paraense prepara a 20ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa. Marcada para o período entre 7 e 11 de março deste ano, a campanha é coordenada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O objetivo é tornar mais célere e eficiente o atendimento da justiça às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar. O CNJ vai anunciar uma espécie de mutirão para a realização de julgamentos, envolvendo as unidades judiciárias que tenham competência para processar e julgar os casos de violência contra a mulher e de feminicídio.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

MEIO AMBIENTE

Justiça delibera sobre invasão de terras em MosqueiroANA LAURA CARVALHO
DA REDAÇÃO

O juiz titular da Vara Agrária de Castanhal, André Luiz Fonseca, realizou na manhã da última sexta-feira, 18, uma audiência de justificação, no Fórum Distrital de Mosqueiro, para analisar ação de reintegração de posse de terras invadidas, no Distrito de Mosqueiro, ajuizada pela Associação dos Pequenos Agricultores da Mari-Mari (APAMM) e pela Associação de Agricultores de Conservação Ambiental Agroecológica de Mosqueiro (ASACAMAM).

Até o julgamento do pedido de liminar, o juiz determinou que cesse a ampliação da ocupação de novas áreas dentro do terreno ocupado e a imediata suspensão de quaisquer ações de degradação ambiental no local. O juiz também pediu que os órgãos de defesa do meio ambiente apurem os fatos, dando prazo de cinco dias para a Delegacia de Meio Ambiente e dez dias para as secretarias estadual e municipal de Meio Ambiente.

No dia 10 de janeiro, a Associação Comercial de Mosqueiro (ACM) enviou ofício à Ouvidoria Agrária do Tribunal de Justiça do Estado (TJE) solicitando providências quanto à área de invasão instalada em Mosqueiro, próxima ao Portal, uma vez que até então não se via nenhuma ação dos órgãos de defesa do meio ambiente diante do risco de degradação. A preocupação também se deve à insegurança econômica para o comércio local, uma vez que poderia prejudicar o turismo na ilha.

O juiz deu prazo de dois dias para que a Defensoria Pública Agrária designe advogado para os ocupantes da área e cinco dias para que o Ministério Público se manifeste na ação, para que ele possa decidir sobre a concessão de liminar de reintegração de posse. "Nós temos que contar como se fossem dez dias, porque eles têm o prazo em dobro. Se a decisão sobre a liminar de reintegração de posse for favorável, aí o Comando de Operações Especiais (COE) vai ser oficiado e vai ter todo o trâmite de retirada", disse a advogada Amanda Santos, que representa a APAMM e a ASACAMAM.

Durante a audiência, foram feitos ajustes na inicial do processo, com a oitiva de testemunhas dos autores da ação, para tentar justificar a concessão, ou não, de liminar. "A decisão, no entanto, só será dada pelo juiz posteriormente, porque ele ainda vai dar vistas do processo para que as outras partes se manifestem, através dos seus advogados, que não vieram agora, e para que o Ministério Público se manifeste", completou a advogada.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

EM CANUDOS

AÇÃO ACABA COM PRESO E SUSPEITO MORTO

Polícia Militar desbaratou esquema de tráfico de drogas no bairro de Canudos e um dos suspeitos trocou tiros e acabou morrendo. Outra pessoa foi presa em flagrante e dedurou onde estava o 'patrão' da droga.

TRÁFICO DE DROGAS

JR Avelar

Um esquema de tráfico de drogas que vinha sendo monitorado pela Polícia Militar através do 20º Batalhão sob o comando do tenente-coronel Ed-Lin terminou com a prisão de um dos envolvidos e a morte do segundo suspeito durante troca de tiros no final da tarde desta sexta-feira (18).

As informações estão no relato da ocorrência na Seccional Urbana de São Brás feito pelas equipes das viaturas 2003 e 2016 sob o comando do tenente Moura que apresentaram Abraão de Souza Monteiro pelo crime de tráfico de drogas e o registro da morte de William Souza da Rocha, conhecido como "Panda".

A primeira ação aconteceu depois que uma das guarnições recebeu a informação de um esquema de tráfico de drogas na travessa Segunda de Queluz com a avenida Conselheiro Furtado que era comandada por Abraão de Souza Monteiro.

Dois suspeitos conseguiram fugir com a chegada das guarnições, ficando lá apenas Abraão Monteiro que foi encontrado durante a revista pessoal com uma pequena quantidade de maconha do tipo "skank".

Interrogado, o detido concordou em levar os policiais a sua residência na Terra Firme e, durante a revista pessoal, foi encontrado mais de um quilo de maconha no forro de sua casa, tendo ele declinado que pertencia a um homem conhecido como "Panda".

Instado quanto à localização do "patrão", Abraão Monteiro indicou uma casa na travessa Duas Américas entre Teófilo Conduro e Francisco Monteiro que foi cercada pela polícia e acabou surpreendida com William Souza da Rocha o "Panda" com uma arma em punho pulando os telhados das residências vizinhas.

De acordo com o relato na Seccional de São Brás, ao se comparar com a casa cercada, houve uma intensa troca de tiros, vindo o

mesmo a tombar ferido, sendo prestado o devido socorro para o PSM do Guamá onde evoluiu a óbito.

Abraão de Souza Monteiro foi conduzido juntamente com a droga e a arma de fogo um revólver calibre 33 com sete munições sendo três deflagradas e apresentada para o flagrante. Um terceiro suspeito conseguiu fugir e uma hora depois postou em sua rede social lamentando a morte do parceiro e prometendo sumir do mapa.



APM apreendeu a droga e um suspeito acabou morto ao reagir. FOTOS: DIVULGAÇÃO



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Suspeito de estupro de vulnerável no município de Rurópolis é preso em Santarém, no PA

Jhon Lenon Amaral foi espancado por populares antes do cumprimento do mandado de prisão preventiva.

Por Sílvia Vieira, g1 Santarém e Região — PA
21/02/2022 10h50 · Atualizado há 22 minutos



Jhon Lenon Amaral foi espancado por populares — Foto: Reprodução

Foi preso na madrugada desta segunda-feira (21) após ter sido espancado por populares, o homem identificado como Jhon Lenon Amaral, 41 anos, que estava foragido do município de Rurópolis, sudoeste do Pará, desde que foi denunciado pelo crime de estupro de vulnerável que teve como vítima um menino de 11 anos.

O suspeito ainda passará por audiência de custódia. Cabe à Justiça decidir onde Jhon Lenon ficará custodiado. Ele pode ser transferido para o presídio de Itaituba, para onde vão os presos do município que cometeram crimes em Rurópolis.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

O crime aconteceu em 4 de dezembro de 2021. A mãe da criança compareceu à delegacia de Polícia Civil de Rurópolis dois dias depois para registrar ocorrência contra Jhon Lenon, que é conhecido pelo apelido de “Pixixico”.

Consta da denúncia que na noite do dia 4 de dezembro quando retornava da igreja na companhia de seu filho de 11 anos de idade, pela rua ao lado do Clube CTG com destino à sua residência, ao se aproximavam da rua Ayrton Senna, o menino saiu correndo para chegar antes em casa. E logo em seguida passou por ela um homem com uma lata de cerveja na mão.

Quando chegou em casa, a mãe não encontrou o menino. Começou a procurá-lo pelas redondezas, recebendo ajuda de vizinhos para procurar pelo menino, quando o homem (Pixixico) que tinha passado por ela momentos antes com uma lata de cerveja na mão, surgiu de dentro de uma casa abandonada conduzindo a criança pela mão.

De acordo com os relatos da mãe, a criança já estava sem camisa, apenas com um lado do sapato, e caminhava de cabeça baixa. Ao ser questionado sobre quem era aquele homem, o menino contou à mãe e seu irmão que o homem tinha lhe beijado, mordido suas partes íntimas e praticado outros abusos. Nesse momento o homem saiu correndo sendo perseguido pelas pessoas que ajudaram nas buscas, mas ele conseguiu fugir correndo.

Foi instaurado inquérito policial para apurar os fatos e durante a escuta especializada, a vítima contou que durante o ato estava sob ameaça do suspeito, que dizia que caso a criança gritasse iria matá-la e posteriormente mataria sua família.

Ao final do inquérito, o delegado Ariosnaldo Vital Filho solicitou à Justiça a decretação da prisão preventiva de Jhon Lenon Amaral.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Pastor é preso acusado por estupro de vulnerável no interior do Pará

21 FEV 2022 - 10h29 | ATUALIZADO 21 FEV 2022 - 11h09 | Compartilhar 1



Na manhã deste domingo, 20, a Polícia Civil, cumpriu um mandado de prisão preventiva expedido contra Cosme da Silva Nobre, pastor na cidade de Altamira. Ele é acusado pela prática do crime de estupro de vulnerável.

O cumprimento do mandado de prisão aconteceu por volta das 08h, no loteamento Terras de Bonanza, onde o acusado mora.

Contra o pastor Cosme Nobre, pesam pelo menos três denúncias de estupro de vulnerável, que foram registradas na Delegacia da Mulher em Altamira. Segundo as autoridades policiais, o pastor se utilizava da influência e confiança que pais das vítimas tinham com ele, para praticar os crimes.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

O pastor Cosme já foi transferido para o sistema penitenciário em Vitória do Xingu, onde permanecerá preso à disposição da justiça.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br